

LASERTERAPIA: CONHECENDO O TRATAMENTO DE FERIDAS ALÉM DO MÉTODO CONVENCIONAL

Aniele Jaqueline Milla*¹, Isabela Guimarães Brasileiro*¹, Joziani Fedozzi Santana*¹, Rebecca Victoria de Moraes Fluegel*¹, Ingrid Gomes de Campos Truzzi*¹

*¹UNILAGO – União da Faculdade dos Grandes Lagos, São José do Rio Preto, São Paulo, Brasil.

Autor Correspondente: Ingrid Campos Truzzi e-mail: igtruzzi@gmail.com

RESUMO: Introdução: A enfermagem utiliza diversas tecnologias nos cuidados em feridas, a laserterapia é uma delas. Apesar das inovações no cuidado ao paciente, muitos profissionais desconhecem novas práticas, sendo importante conhecer desde a graduação, para um melhor preparo diante de sua atuação na prática clínica. As estratégias de educação focalizadas nesse tema, são necessárias, pois o assunto abordado na grade curricular, é o tratamento tradicional. O cuidado de enfermagem deve ser prestado de maneira eficiente e eficaz, garantindo a qualidade da assistência, o que exige do profissional conhecimento técnico-científico atualizado. **Objetivo:** Analisar o nível de conhecimento dos graduandos de enfermagem em relação aos tipos de curativo e tratamento em feridas, o uso de curativo convencional e de curativo coadjuvante a laserterapia. **Métodos:** Pesquisa quantitativa, transversal, descritiva e prospectiva. Realizado em uma cidade do interior, na região noroeste paulista, em uma Instituição de Ensino Superior. A coleta de dados foi de julho a agosto de 2025, pelos alunos do 7º período, da graduação de enfermagem. Aprovada pelo CAAE: 88878125.4.0000.5489, onde os participantes da pesquisa, preencheram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, respondendo a perguntas semiestruturadas, relacionados as questões de perfil do aluno e o conhecimento prévio sobre o tema: curativo e laserterapia. **Resultados:** Dos 230 alunos matriculados no período da pesquisa, participaram do estudo 94 (40,80%) estudantes. Nas respostas as questões, verifica-se que os estudantes que já atuam na área da saúde, a distribuição por função foi de que 26,1% são técnicos de enfermagem, 11,4% atuam como auxiliares e 1,1% como cuidador. Sobre o conhecimento de Laserterapia, 73% dos alunos relataram já ter ouvido falar sobre a utilização da laserterapia no tratamento de feridas, enquanto 26% afirmaram não conhecer esse recurso. Isso demonstra que, embora a maioria tenha algum contato com o tema, ainda existe uma parcela significativa que desconhece essa tecnologia, apontando para a necessidade de maior divulgação e abordagem acadêmica sobre o assunto. Observa-se que 62% dos alunos classificaram a laserterapia como um tratamento coadjuvante, e apenas 20% consideraram a laserterapia como parte do tratamento convencional, enquanto 17% declararam desconhecer a sua aplicação. Esse achado reforça a percepção de que o laser é um recurso de apoio no processo de cicatrização. Quanto a técnica ser invasiva, 79% responderam que a laserterapia é um procedimento não invasivo, e 20% dos alunos, consideraram o método invasivo, isso revela que os estudantes têm, em sua maioria, uma compreensão adequada sobre a natureza do tratamento. Outra questão avaliada foi sobre a utilização da laserterapia em qualquer idade, observou-se que, a maioria, 68,5% responderam que pode utilizada independentemente da faixa etária. Por outro lado, 31,5% afirmaram que não, ou seja, acreditam que há restrições quanto à idade para o uso dessa terapia. **Conclusões:** Torna-se necessária uma maior integração de conteúdos relacionados a tecnologias inovadoras, como a laserterapia, no currículo da graduação em Enfermagem. Isso contribuiria para preparar futuros profissionais de forma mais completa, capacitando-os a combinar práticas tradicionais com recursos modernos no cuidado de feridas, promovendo uma formação alinhada às demandas atuais da prática clínica, para o mercado atual.

Palavras-chave: Estudantes de enfermagem, Cicatrização de feridas, Conhecimento, Terapia a laser

